

## EDUCAÇÃO SUPERIOR, FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE - GESFORT

Ângela Maria Silveira Portelina – Unioeste – [amportelina@yahoo.com.br](mailto:amportelina@yahoo.com.br)

Vanice Schossler Sbardelotto – Unioeste – [vanice.sbar@gmail.com](mailto:vanice.sbar@gmail.com)

Berenice Lurdes Borssoi – Unioeste – [berenice.borssoi@unioeste.br](mailto:berenice.borssoi@unioeste.br)

Egeslaine de Nez – UFRGS – [e.denez@yahoo.com.br](mailto:e.denez@yahoo.com.br)

### Eixo temático III - Trabalho docente e formação de professores

#### RESUMO

O Grupo Educação Superior, Formação e Trabalho Docente (Gesfort), grupo de pesquisa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), começou suas atividades em julho de 2016. É constituído por pesquisadores oriundos da Unioeste, dos campi de Francisco Beltrão e de Foz de Iguaçu, e conta com a parceria de pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Professores e Pedagogas da Educação Básica.

O grupo vem se consolidando como um espaço permanente de estudos, trocas de experiências e pesquisas considerando três dimensões articuladas. A educação superior, entendida como o principal espaço da formação inicial de professores, tem como responsabilidade social promover o processo educativo-formativo dos graduandos, nas dimensões profissionais, éticas, sociais, políticas e culturais. A formação, considerada como o desenvolvimento do ser humano histórico-social, constitui-se também de um conjunto de saberes e conhecimentos requeridos ao desempenho de funções sociais, no caso o trabalho docente. O trabalho, concebido em sua dimensão ontológica (de criação histórico-social da vida humana), está articulado dialeticamente à divisão social e técnica do trabalho. À luz desse entendimento, analisamos a particularidade do trabalho docente, a especificidade, a profissionalização, as condições de trabalho, intensificadas e precarizadas que interferem no processo educativo-formativo e no desempenho das funções requeridas socialmente.

O Gesfort tem como objetivos a pesquisa e o estudo da organização do trabalho pedagógico na Universidade e as implicações para a formação e trabalho docente. Investiga a docência na educação superior no contexto da expansão deste nível de ensino: a formação para docência; a necessidade de formação continuada; a atuação docente no processo de ensino e aprendizagem. Desenvolve pesquisas direcionadas aos processos formativos que envolvem à formação e o trabalho dos professores a partir da dimensão político-histórico-social, os desdobramentos das reformas curriculares para a formação e trabalho docente nas diversas etapas e modalidades da Educação Básica e na Educação Superior. Analisa os sistemas de

Educação Superior e suas transformações, assim como suas políticas de ciência e tecnologia, na perspectiva de seu desenvolvimento institucional e suas interrelações com a política da Educação Básica. Pesquisa políticas de formação na universidade e reflexões teórico-práticas sobre ações educativas.

Os objetivos são traduzidos em duas linhas de pesquisa cadastradas no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil - CNPq: 1) Educação Superior e Processos Formativos, que estuda as temáticas relacionadas às práticas institucionais e seus desdobramentos para os processos formativos; 2) Formação e Trabalho Docente, que estuda as políticas para a formação dos professores, teorias e práticas pedagógicas e o trabalho docente nas diversas etapas e modalidades da educação básica e superior (DGPB, 2022).

Com a constituição do grupo, as discussões voltaram-se à elaboração de um projeto de pesquisa no qual fosse possível contemplar as três dimensões citadas. O primeiro projeto coletivo do grupo considerou as problemáticas da realidade na qual as pesquisadoras estão inseridas, isto é, o ensino superior em universidade pública.

Especificamente no curso de Pedagogia, identificamos, a partir dos Seminários de Prática de Ensino, denúncias de professores dos sistemas de ensino e estudantes sobre a presença de estagiários desenvolvendo o trabalho docente. Como a modalidade de estágio não obrigatório, com bolsa complementação ou remunerado, é uma das principais formas de trabalho dos estudantes, observamos que a problemática é pouco investigada, sendo naturalizada pelas instituições formadoras, no caso a universidade. Assim, delimitamos os estágios não obrigatórios remunerados como objeto de pesquisa com o objetivo de investigar as condições concretas da realização destes estágios, bem como analisar os impactos na formação e precarização do trabalho docente.

O fundamento teórico-metodológico que orientou a pesquisa foi a abordagem crítico-dialética. Os procedimentos metodológicos adotados consideraram elementos qualitativos e quantitativos utilizando-se da pesquisa de cunho bibliográfico, análise documental e pesquisa de campo. Na pesquisa de campo, usamos questionário como técnica de coleta de dados, aplicado presencialmente aos estudantes, do 1.º ao 4.º ano, dos cursos de Pedagogia da Unioeste.

Sbardelotto, Portelinha e Antonello (2018) investigaram a relação existente entre universidade, por ser a instituição formadora, agências de integração, responsáveis pelos

convênios e contratações, e os sistemas de ensino, constituídos pelas unidades escolares que são os campos de atuação dos estagiários.

O resultado da pesquisa do Gesfort sobre o estágio não obrigatório remunerado desvelou que este assume um duplo propósito: inserir o estudante em seu campo de atuação profissional, configurando-se como um ato educativo e formativo, e concomitantemente favorecer as instituições contratantes que se apropriam desta força de trabalho para suprir a falta de professores ou profissionais da educação formados, levando à precarização do trabalho docente. (BIDO; PORTELINHA, 2018), (PORTELINHA; BORSSOI; NEZ, 2018).

Além da pesquisa coletiva, os membros do grupo também desenvolvem pesquisas individuais. Com destaque as pesquisas realizadas pelos estudantes do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), Unioeste, campus de Francisco Beltrão a partir do projeto “Formação e o trabalho docente nos diferentes níveis e modalidades do ensino”. O objetivo é analisar as políticas de formação e trabalho docente nos diferentes níveis e modalidades do ensino problematizando a especificidade do trabalho pedagógico, tanto nos processos formativos iniciais como nos processos de atuação docente. Nessa investigação inserem-se as seguintes pesquisas: A organização do trabalho pedagógico no Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas: implicações para o trabalho docente (PERATZ, 2019); A formação integrada para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental no Curso de Pedagogia: desafios e perspectivas (KLOCHINSKI, 2020); A formação de professores e a organização do trabalho pedagógico: desafios da inclusão de alunos com TEA. (SEWALD, 2020). Formação e trabalho dos coordenadores pedagógicos nas escolas municipais de Francisco Beltrão /PR. (MANARIN, 2020); A educação a distância e a formação docente no Sudoeste do Paraná: o protagonismo do Curso De Pedagogia. (ALMERON, 2021); A formação continuada do professor pedagogo no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). (LAZAROTO, 2021) e O estágio não obrigatório remunerado: desdobramentos para a formação e trabalho docente na educação infantil. (PRETTO, 2022).

O trabalho docente na educação superior, as formas de atuação, a evasão nesse nível de ensino foi abordada nas pesquisas de Sbardelotto e Witt (2019). A pedagogia universitária que pode contribuir com a superação de problemáticas do ensino de aprendizagem foi temática de Sbardelotto e Antonello (2020). Ainda, nesse caminho, Sbardelotto (2019) problematiza os dilemas da educação escolar, na difusão do produto cultural humano.

Outra pesquisa relevante, realizada pelo coletivo dos pesquisadores do Gesfort, intitula-se “O trabalho docente na Educação Básica no contexto da Covid 19. O objetivo foi analisar as implicações do ensino a distância, via sistema remoto, para o trabalho docente no contexto da Pandemia da Covid 19. Explicitou-se os conflitos e as contradições que envolvem as práticas institucionais, representadas pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED) e a realidade dos professores/as vinculados a este sistema de ensino. Utilizou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e documental com levantamento de dados, via questionário, direcionados a/os professoras/es e a/os Pedagoga/os do Sudoeste do Paraná (Núcleos regionais de Educação de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco). Os resultados da pesquisa foram divulgados via e-book disponibilizado gratuitamente nas plataformas digitais. (PORTELINHA, et al, 2021).

O grupo busca sua consolidação via processo de qualificação de seus pesquisadores. Ressalta-se a tese de doutorado “O ensino de Geografia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental na formação do pedagogo” (SBARDELOTTO, 2020). O estudo de doutoramento sobre as “Condições de Trabalho Docente nas Universidades Estaduais do Estado do Paraná” de Borssoi (2022), discute as condições de trabalho docente nas universidades estaduais do Paraná, frente as transformações no mundo do trabalho sob a lógica neoliberal, de *acumulação flexível*, em que as políticas públicas relacionadas ao trabalho e a educação, colocadas em prática a nível federal e estadual, aprofundaram condições flexíveis, precárias e intensificadas de trabalho. Destaque para a publicação dos resultados parciais no XVI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET) - A Reforma Trabalhista no Brasil e no Mundo – UFBA/Salvador, intitulado “Trabalho Docente nas Universidades Públicas Estaduais no Estado do Paraná: situando a pesquisa” (BORSSOI, 2018).

O Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) foi a investigação dos estudos de pós-doutoramento em educação de Nez (2020) que buscou analisar os impactos gerados no PrInt, observando as tensões e os dilemas que o avanço do coronavírus provocou no cenário nacional e internacional. Cerca de 190 países em todo o mundo tiveram que fechar suas universidades para impedir a propagação do coronavírus. A internacionalização da Educação Superior é um dos grandes desafios postos às políticas públicas que buscam dialogar nesta realidade pandêmica, isto porque estava em ascensão em nível nacional e mundial.

Na pesquisa decorrente do estágio pós-doutoral, Portelina (2022) destaca os pressupostos teórico-metodológicos nas pesquisas do campo da formação de professores

evidenciando a incidência do método materialista histórico-dialético. Trata-se de uma análise documental de noventa e oito trabalhos vinculados ao grupo de trabalho Formação de Professores (GT 8) publicados e apresentados nas reuniões científicas nacionais da Associação Nacional dos Pesquisadores em Educação (Anped) de 2015, 2017 e 2019.

Atualmente alguns membros do grupo estão envolvidos em pesquisar as questões relativas aos desdobramentos da Diretrizes Curriculares Nacionais n. 02 de 2019 para o curso de Pedagogia (PORTELINHA, 2021; PORTELINHA, BORSSOI, SBARDELOTTO, 2021). Participam também de uma pesquisa em âmbito nacional com outras Universidades, financiada pelo CNPq, o projeto intitula-se “Os Cursos de Pedagogia nas IES Brasileiras: análises das dimensões teórico-científicas e prático-organizacionais.” Tal projeto vincula-se a Rede Nacional de Pesquisadores em Pedagogia (RePPed) da qual integram alguns pesquisadores do Gesfort.

**Palavras-chave:** Educação superior. Formação. Trabalho docente.

## REFERÊNCIAS

ALMERON Andrews Alves. **A educação a distância e a formação docente no Sudoeste do Paraná:** o protagonismo do Curso de Pedagogia. 2021. 134f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2021 (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

BIDO, Gisele Fernanda T.; PORTELINHA, Ângela Maria Silveira. **O estágio não obrigatório na formação de professores:** o que dizem as pesquisas? **Anais** do II Seminário Internacional de Educação e da XXII Semana Acadêmica de Pedagogia. Francisco Beltrão: Unioeste. 2018. p. 215-225.

BORSSOI, Berenice Lurdes. **Trabalho Docente nas Universidades Públicas Estaduais no Estado do Paraná:** situando a pesquisa. In: **XVI ENCONTRO NACIONAL DA ABET- A Reforma Trabalhista no Brasil e no mundo.** Salvador - BA, 2018.

KLOCHINSKI. Juliane Cristina. **A formação integrada para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental no Curso de Pedagogia:** desafios e perspectivas. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2020.

LAZAROTO, Elaine. **A formação continuada do professor pedagogo no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE).** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2021.

MANARIN. Camila. **Formação e trabalho dos coordenadores pedagógicos nas escolas municipais de Francisco Beltrão /PR. 2020.** Dissertação (Mestrado em EDUCAÇÃO) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2020.

NEZ, Egeslaine; MOROSINI, Marília. C. Programa institucional de internacionalização (PrInt): análises frente a uma pandemia. **Debates em Educação**, v. 12, n. 28, p. 77-94, set./dez. 2020.

PERATZ, Tatiane **A organização do trabalho pedagógico no Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas:** implicações para o trabalho docente. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2020.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira; BORSSOI, Berenice Lurdes; NEZ, Egeslaine. **O estágio remunerado nos cursos de Pedagogia:** análise das práticas instituídas em uma universidade pública brasileira. Apresentação de comunicação oral no Seminário Internacional de la Red Estrado, Lima, Peru. 2018.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira; BORSSOI, Berenice Lurdes; SBARDELOTTO, Vanice Schossler. Diretrizes Curriculares Nacionais n. 02 de 2019: a possível dissolução do Curso de Pedagogia. **Formação em Movimento**, v. 3, p. 92-113, 2021.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira. As DCN/2019 para a formação de professores: tensões e perspectivas para o curso de Pedagogia. **Práxis Educacional** (online), v. 17, p. 1-21, 2021.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira.; BORSSOI, Berenice Lurdes.; NEZ, Egeslaine; DAVID, Franciele Maria; BATISTA, Keila Cristina; SBARDELOTTO, Vanice Schossler. **As (In) certezas do trabalho docente na pandemia.** ed. Navegando publicações, 2021. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/trabalho-docente-na-pandemia> Acesso em: 25/07/2022.

PORTELINHA, Ângela Maria Silveira. **As pesquisas sobre formação de professores no GT 8 ANPED (2015 a 2019):** a incidência do materialismo histórico-dialético. Relatório de pesquisa de estágio pós-doutoral. Unicamp: Campinas, 2022.

PRETTO, Maria Edinéia Sousa Vargas Pretto. **O estágio não obrigatório remunerado:** desdobramentos para a formação e trabalho docente na educação infantil. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2022.

SBARDELOTTO, Vanice Schossler.; PORTELINHA, Ângela Maria Silveira.; ANTONELLO, Jaqueline. O estágio remunerado e a relação entre universidade, agências de integração e sistemas de ensino. **Actas do Seminário Internacional de la Red Estrado** (12.: 2018: Lima, Peru) Actas 2018: Lima, Peru: Red Estrado, 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1CK-HWXuXfluEOpTgLuLnABYXa9xGk18r/view>. Acesso em: 2 març. 2020.

SBARDELOTTO, Vanice Schossler; DE WITT, D. E. Evasão nos cursos de graduação da Unioeste – campus Francisco Beltrão. **Revista Faz Ciência**, [S. l.], v. 20, n. 31, p. 25, 2019. DOI: 10.48075/rfc.v20i31.19476.

SBARDELOTTO, Vanice Schossler; ANTONELLO, Jaqueline. A assessoria pedagógica na educação superior: um olhar para a experiência da Unioeste. **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem**, [S. l.], v. 3, n. 5, 2020.

SBARDELOTTO, Vanice Schossler. A escola como local de difusão do produto cultural humano: fundamento para o desenvolvimento humano/social. **Revista Panorâmica** – ISSN 2238-9210 - V. 27 – Jan./Jun. 2019.

SEWALD, Silvana. **A formação de professores e a organização do trabalho pedagógico: desafios da inclusão de alunos com TEA**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2020.